

CASTELO BRANCO E FUNDÃO COM MAIOR NÚMERO DE CANDIDATURAS

# 22 maravilhas a concurso

**CULTURA POPULAR** Música, artesanato, feiras e costumes entram em mais um concurso a nível nacional.

Sete concelhos do distrito viram as suas propostas aprovadas.

José Furtado

jose.furtado@reconquista.pt

O distrito de Castelo Branco tem 22 manifestações culturais na lista de patrimónios nomeados para as 7 Maravilhas da Cultura Popular. Ao todo há 471 finalistas em todo o país depois de a organização ter recebido 504 candidaturas.

O concelho de Castelo Branco vai estar representado neste concurso pelas danças tradicionais da Lousa, a viola beiroa, a encomendação das almas e o São João Baptista em Monforte da Beira, que surge em duas categorias diferentes: festas e feiras (festejos de São João Baptista) e rituais e costumes (São João de Monforte da Beira).

O concelho do distrito com maior número de nomeados é o Fundão, com



Danças da Lousa estão entre as nomeadas

sete candidaturas aprovadas. São elas o bombo do concelho, os bombos de Lavacolhos, o Chocalhos-Festival dos Caminhos da

Transumância, a dança da tranca, as flores da romaria de Santa Luzia, a procissão dos pastores ou das pinhas e a tomada do Carvalhal.

Na Sertã passaram à próxima fase o cancionário tradicional da Beira Baixa, os costumes da eira, o Festival de Gastronomia do

Maranhão e a lenda de Celinda. O concelho já reagiu através de um comunicado do presidente da Câmara Municipal da Sertã. “É uma excelente notícia para o concelho da Sertã, que viu serem selecionadas todas as candidaturas que o Município da Sertã, levou a este concurso”, sublinhou José Farinha Nunes. Ainda pelo pinhal o concelho de Vila de Rei viu reconhecida a cestaria local, a tecelagem manual e a Feira de Enchidos, Queijo e Mel.

Penamacor, Belmonte e Covilhã entram com uma proposta em cada concelho. Em Penamacor foi aceite a Vila Madeiro, na Covilhã a Feira de São Tiago e em Belmonte o criptojudasmo. Estas candidaturas estão divididas pelas categorias de rituais e costumes (6), festas e feiras (5), músicas e danças (4), artesanato (3), artefactos (2), len-

das e mitos e procissões e romarias (1 em cada). A partir de agora um painel de especialistas com elementos de cada um dos distritos vai escolher os patrimónios de cada um que passam a uma próxima fase, reduzindo a lista de 22 para sete finalistas por região. Esta lista será conhecida a 7 de junho, data em que também serão anunciadas as próximas etapas do concurso que dependem ainda do evoluir da pandemia de Covid-19.

Esta é o sétimo concurso das maravilhas que tem como foco o património nacional. O distrito de Castelo Branco está presente nestas edições com duas maravilhas: em 2017 Monsanto foi eleita uma das sete maravilhas das aldeias de Portugal e em 2011 o queijo da Serra ascendeu a maravilha da gastronomia.

POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

## Bênção das Pastas adiada para setembro

A Bênção das Pastas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, que acontece habitualmente em junho, foi adiada para setembro devido à pandemia de Covid-19. O dia em que irá acontecer ainda não está definido. A decisão foi tomada pelo Departamento de Tradições Académicas do IPCB, onde estiveram presentes os representantes dos estudantes nesta área, informa o politécnico albi-castrense.

“A data definitiva do evento será anunciada previsivelmente no final do mês de agosto, após confirmação da existência das condições de segurança necessárias para a realização do mesmo e obtida a concordância das autoridades de saúde, do Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco e do Departamento de Tradições Académicas do IPCB”, expli-



Cerimónia será condicionada pelo Covid-19

ca em comunicado. Para os representantes das tradições académicas o adiamento da cerimónia é uma “decisão difícil, que não agrada a todos e que em muitos causará

um sentimento de exclusão e tristeza”, havendo a “consciência que não estão para já reunidas as condições de segurança para a realização da mesma e não podemos

adiar mais esta decisão, por toda a logística que o evento envolve, quer a nível de organização, quer a nível de participação dos colegas estudantes e suas famílias.”

ORDEM DOS MÉDICOS LANÇA AVISO

## Bom uso das máscaras exige uma campanha

A Ordem dos Médicos defendeu segunda-feira, dia 4, a realização de uma campanha de comunicação massiva sobre o bom uso de máscaras, o reforço do rastreio da Covid-19 nos lares e a criação do «Passaporte Imunológico», entre outras medidas.

Em comunicado, manifesta disponibilidade para participar “de forma ativa” no rastreio da Covid-19 nos lares. Insiste na obrigatoriedade da utilização de máscaras comunitárias ou máscaras cirúrgicas pelos cidadãos, certificadas pelo Infarmed, em locais públicos, particularmente nos estabelecimentos de saúde, incluindo farmácias e lares, ou estabelecimentos comerciais, bem como em todos os locais onde não seja possível cumprir o desejável distanciamento social.

“Esta utilização tem, obrigatoriamente, de ser acompanhada por uma campanha de comunicação massiva”. Defende ainda a importância do acesso a informação

clínica e epidemiológica dos doentes Covid-19 por parte da comunidade médica e científica, considerando que o site da DGS “disponibiliza apenas 16 itens que pouco acrescentam em relação ao Boletim Epidemiológico”.

A Ordem dos Médicos propõe a criação “do Passaporte Imunológico: reforço da criação de critérios de diagnóstico e validade dos exames serológicos” e da “Campanha Portugal Seguro: estabelecimento de critérios para a abertura com segurança de diferentes atividades (desde a saúde à economia)”.

Defende ainda “a necessidade imperiosa de abrir concursos para a aquisição da vacina da gripe. A vacina da gripe não tem eficácia no SARS-COV-2, mas, caso ocorra uma 2.ª onda no inverno, diminuir a incidência de gripe (que pode apresentar queixas similares) na população de risco facilita a identificação dos potenciais doentes covid-19”.